

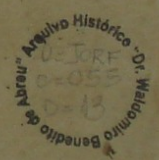
Curto de or phary
da Pin da m. g.
 1836



Autaj de Invenitorio que
 man da a sua por o fuy de
 or phary. Ma nent Antonio
 dos Santos dos biny que fia
 tam por morte, e da biny
 da. Donna Anna de biny
 de sua vinga. Sendo nullo
 fuy. Mament Antonio dos
 Santos. E por isso
 fuy de de Maria da

64

Invenitorio
 o tabella de capital
 de fuy Antonio de. Cor
 quanta a por -



Anna de. Naffimur
 do de fuy. fuy por fuy
 de nent oita fuy biny
 de fuy de fuy de fuy de
 de fuy de fuy de fuy de
 nent Villa Real de fuy
 fuy de fuy de fuy de
 de fuy de fuy de fuy de
 de fuy de fuy de fuy de

[illegible]

Quanto fi they been, ay un po
do possivel se eu biuo e dito para
muito assim e pro mto tu com
prie na for ma que mto fova
mto lar re gado, E pao e passon
as. Ma rar que afa hi da
Inventa viada ga le pre neta
Villa Aoy foy de de puer bno do
Anio pro vi mo passado com
sur to ta mto de lla mto e so fi
capado com Ma Inventa vian te
e de la jo Ma tr mto mto tise
ram fi they que to d' afa tem po
ay de Ma ra via bem como to do
ay he mto, que fi caram no mto e
de puer cahal, e firm mto mto e com
de ra y mto mto e fub mto mto e
e de ra y que fi de ra y mto mto e
ay que mto mto fi com de mto e,
e assim to do ay mto e de la ra mto
que for mto e pao, mto mto e
ma que mto fova com mto e
de que para any to mto e
dito foy pao mto e mto e
que pao mto e mto e mto e
mto e mto e mto e mto e
de mto e mto e mto e mto e
or yha ay que ay mto e.

Antonio de la Cruz. *Ant. Cruz*

De lla na cam de hereditat
 Thaddeus Car de la Ritz ca nada
 cam de la na cam de hereditat
 de la na de la na de la na de la na

Altoz Fabricia - Githys dyth -

1. To the Director of the Equatorial Observatory in Mexico
 in the name of the Republic of the United States of America
 for the purpose of the purchase of the instruments of the
 Observatory of the Equator in Mexico
 Va—

2
 Synaxis dei Patri totius annos Epist
 na compania domus me per Pij

3 *Veronica de Arqui sa parviflora*
filices dyle -

Ono rio grande de morer au may
may au nu uy Epizteli na com
paria de p. Pig. Joas' Marcon dy
de Aguerira

L. Pimenta John Moraira Capax
Cathedral Moravia Dyta Villa

5 Pinto D. Perquini va Pais cabal.
uno na Dor Deyth Villa —

6 Anna de Berqui va a l'hostal
tu va de l'adde de l'hostal anoy
may a un noy q'ij te na comper
na de l'adde i nrem de l'adde

ry Margarida Pastora filha de
vinte e seis annos e mais ou
menos e y tinte na companhia
Papa Vai o Incom ta vante

Pod yta forma han en o Inten
 the view to power slanted back
 as they are set, perceiving yth

Dythe Inuentio, Vis, Digno para
com tar, fgythe ltr meo, Enique
Pafio non odito Inuentio. Hic
te, un Jovic' Dilecto. Duffin-
ca Geni uas de. or pho'ang q'ue
ayere uiff.

Antonio delarg.^{ra} Cesar

Carta fero que no te figuri nyta
Villa do Curador, Gerardo Leite
art. ff. xij art. Dni conno Gomey ei
ura d. Almo da para a chan va
cam de area ha dorey vykingo e pte
Invenuta fis ouerilla fi can bun.
fian te ore fi rido he curdale con
fe do qm passo o pna bunta qm
aligno villa He al R B de betum
bro de 1836

o Geni van de orphany

Joas Pitt & Munson

Desenho de Juramento dado ao
Povoado de Natal de exple-
ary

[illegible]

Digo que eu e mi cesso de os pda
any as diante no mundo, sendo
alij facha em por tanto o curados
Geral do Tuipe o Affe o xito di
on no G o my vi i ra de Alvari
da, alij pella dito Tuipe he foi em
Carne gado que d. ha os do me
mo fura minto, de lapa e trã tu
p. da pessaos de os pda'any e de fura
de fura fura de baxo de ppe nos
de os por la be li dade por fura buns
por tade fista os miffam, aq uer
tundo por de se bi do, e fura o por
me tur cam por, na fura me que
he fura em carne gado de os pda
any tã me dion e dito Tuipe fura
y te de os me em fura dito de Alvari
don, e fura me de os pda'any que
os me viff

Acetos

João Pinto de Mello, da Silva, com tua
Noitalia do officio de Escrivão
de o. p. p. da villa, em nome
por carta do Ex. m. de Pernambuco
Certifico que o Juiz de fora, que no
tup. e uni. na villa em sua propria
pessoa, a. m. de Pernambuco, e
Antonio Felix, e a. m. de Pernambuco, e
tambem o Ex. m. de Pernambuco, e
Juiz, e para se fazer com a

Em area da Jory, ou em Myrica nam
 bem perto do se rio de Lousada
 se do que passo a por parte y em afigno
 Villa Real 28 de Setembro de 1836
 O Excmo. Sr. D. J. P. de
 João de Almeida

Thom. heretico e mais que fui onde
 moram os hereticos, o Summão do
 Morriça de Par, Bente, da herquei-
 ra Paj, Anna de herqueira de Par,
 Mary arida de herqueira, o lafor
 diro Manuel Francisco de Almeida,
 isento maior de catos e an reg com
 junta muntly Sca Pai Taas Morian
 dy de fiquera para cytes ma de
 ppe Junta Tacentario France cam
 de ara ha do ry. qur tady feras am
 bem fiorty o y de vido pteus dade
 em fe do que passo o per Junta que
 eiy no milha Real R y de setembro
 1786 pro Geniaes deos phony
 Joao hnt de Mm dan io

P. P. Pauca, var.

Nay ruinte pte diaz do mes de febre
 bre de mil eoitto pnta e trinta e
 euz on nay neta villa Real de
 Pappa Parana do Bauru, 110
 e Pin da muntan yaba em
 a titya de me vada do Tuij de
 os jkhaony Manuel Antonio da
 Silva

Antonio delug. ^{ro} Crav.

[illegible]

[illegible][illegible]

Antonio de Lery. Crar.

Jose Benito del Rio

Quincy - Genoa

De Florian o Inamta xianthe
 e de Hery e de de Sigo Antonio
 e de qui sa de Hery, e de neste
 monte de Hery e de Hery e de Hery
 de nome Joao Cris to, e de Hery
 de qua xianthe an nay par co may
 ou um nay que faz xianthe a via da
 do pelas avo lia doxy, pela quan ter
 de quatro pontos mil xij como
 amor y um e um nay tra e fa
 De Florian may amy ana e de Hery
 ta xianthe e de Hery e de Hery
 J H P

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de trez mta e m cam ta mltas
350000 como amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de trez mta e m cam ta mltas
350000 como amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

Declaro mais a mym Inven-
ta vian te aver mym monte fuma
Eva va de no me Antonio de
cidade quoz mta an nos mais
um faz veyto ca va liado pu-
los avia lia do vy pela quan-
tia de quatro mta mltas vy como
400000 amor y m pny tra fahy

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
crova de nome grassia virata de
idade auto an noy mais an minas
que fai veyta ca sea tia do pelos
avea tia do vy pela quan tia de
tre pntes mil vyj como amor
6000000 ym/punay tra fahi —

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
crova de nome Miguel virata de
de de papi an noy mais an minas
eyta em com pa mia do herdeiro
Bento, a qual fai veyta ca sea tia
do pelos avea tia do vy pela quan
tia de qua tro pntes mil vyj
6000000 Como amor ym/punay tra fahi =

Café pas

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte trey mil
puz de cafe por madoz que forao
vayta ca sea tia do pelos avea tia do
vy pela quan tia de tre pntes mil
laba pu ay em tudo faz a sua de
fey pntes mil vyj como amor
6000000 ym/punay tra fahi —

Ani mais la ca toy

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume

Hum Patro ha Nam de trey an noy
que fai veyta ca sea tia do pelos
avea tia do vy pela quan tia de
vinte pntes mil vyj pntes vyj
como amor ym/punay tra fahi — 200000

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
Potronca ca sea tia de sabre an
no que fai veyta ca sea tia do
pelos avea tia do vy pela quan tia
de dy mil vyj como amor ym/punay tra fahi — 100000

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
Potronca de sabre an no ha Nam
climas brancos que fai veyta ca
sea tia do pelos avea tia do vy
pela quan tia de dy mil vyj co
mo amor ym/punay tra fahi = 100000

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
Eua Ruffa fa de no m ha que fai
veyta ca sea tia do pelos avea tia do
vy pela quan tia de dy mil vyj, ki mota
como amor ym/punay tra fahi — 200000

De Narau mais omynno Inventa
vian te aues nyte monte hume
San ti gar em hum vha que fai
yan hume araba ym/punay tra fahi —

Lou sei visto e a via hãdo pela ave
 via do vy pela gran tia de sy
 puto q quarenta vy a si era aque
 fa a forma de vinte vy mis sy
 puto cartota vy carne amargem
 23x680 puma tra fahj

De Maron maiores me present
 riam ante acit my te mon te puma
 Taxa grande puminda no fundo
 Com puto de puma araba e do de pi
 vny qur pui veyta cava pialapuly
 ava lido vey pela quantia de pif
 feritas equasen ta vey e puma
 e puma aquon ta de veyta e
 mist puto e puma puma puma
 annar ym puma puma puma

De Niteroi mais o mesmo Juiz em ta
ante oves nsta marea de hum Povo
que se pao ante si vey que foi visto
na va diada pety asca decto d'ey pua
quan tia de foy pety e qua rta
fuy a si vey a qm foy a forma de
Niteroi mais pety e qua rta fuy como
asnar gum se mag tra e foy

De Harum may omg mo In een taxi
an te averijte groen te houn Saks
grande fura rids cam pe to de cain
te duay firaay ger fari vijto
cama liels pils aca liels fipm
la quan tie de fip portij fipmante
fip

Dasig sentas equasinta *Dasig* a *Dasig* 9
 equas apona de quator ha mistia
 tanta *Dasig* como amax gump *Dasig*
 mistia *Dasig*

O Morau mais omg mo far conta
viança avos nuth manta, fuma
for no grande de labor que pua
fuma araba e vinda do q dionny
que foi repto cava bista qutoca
diato por pela quantia de fupm-
to, excia mta vig chi dcaqna
foi a soma de trinta e qua tro
mil quin hen tos offe penta vig
lomo amor yom fuma tto / pta - B. H. 56

De Maran mais' any mo' in cento
Vinte e seis mil e quatrocentos e
setenta e oito mil e quatrocentos e
oito e noventa e nove mil e quatrocentos e
oito e noventa e nove mil e quatrocentos e
oito e noventa e nove mil e quatrocentos e
oito e noventa e nove mil e quatrocentos e
oito e noventa e nove mil e quatrocentos e

Spinoza e Cartesio de Rappe

Dr. Charan may any more com-
ta want to our next month's
monetary de la pte. de la pte. de la pte.
from the super to de la pte. de la pte.

gotta crush
it

Sansepolto
Vol. 1

Antonio del Rio

Jos. Bondall M^r.

Jo. Calaneo Truene Godd.

[illegible]

Asperula

Aos 29 de mayo de 1861
 ante fey de treinta e sete annos
 na Villa Real de La Haya fecho
 e dado o dam seu ego de Vin da mandan-
 ga em a parage de nominado a forma
 Em cathe de morada do seu recortore
 ante Antonio deigo do seu recorta
 diante Cabessa de Cathe e Cathe
 e Antonio de Leroy e na
 Cathe onde foi seu ego o fey
 de oryphany a fida dam Boa
 J. H. P.

De pa pi li ro Manuel Antonio de
 Santo, Com m i go Gonivas de per
 cor go ac di ante no m eio de
 ahi, la chavao por nuntio de Alcaide
 dozy pura m eio de o lapi tam doze
 hum m eio de ohi uia na, do laj,
 cor lapi doze de la n ha. Duno, pa-
 ra i pto de se p m eio de aqua laj,
 i y t m eio de aqua laj, i y t m eio de
 p m eio de aqua laj, i y t m eio de
 can a l i t m eio de aqua laj, i y t m eio de
 que a p m eio de aqua laj, i y t m eio de
 dozy i o m eio de aqua laj, i y t m eio de
 I d a o m eio de aqua laj, i y t m eio de
 reo de o p m eio de aqua laj, i y t m eio de

Antonio de la Cruz.

Jose de la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

De la Cruz.

Archivo Histórico "D. de la Cruz"

Amada

Ao thy die: Co my de outa brade =
mil cento fin los thim ta pth anoy
ny ta vista heat de Passa por fora
Do Dom successo de Pindeacumhan
gabá um a la hay de monachado
Em o las torro in mim Eoni vas

deor phany as diante no mado fin
de shy tam pa xer fur pte th o in
un ta vianth o affe sy dntanis

delix qui na a por, e por elle me
fai dito que vem ha fa tes a
finay de Moracans no pte fin
te in un tario pora o fin fur
na munt, o ger tudo as diante
de feque, e pona cony ter fty
y te ter mo em que asignan
adito in un ta vianth; em fado
Luth de Men Jover Eoni vas
deor phany que ay em reiff.

D

De Moracans de di vidad
que sinon te fican de am

De Moracans o my mo in un tario
anti y tar y te mian th de am
Do upa fte de los Franigos de
J H P

Salvador Franigo de Salles 72
aquantia de de fte fty mis fty pte
ty xij como amor gum fong 1646
tra fte

De Moracans may omny mo in un
ta vianth arur ny te mian th
dijo y ter y te mian th de amdo
as lapid tam Mor Mello da vella
de Jaora tin y te ta aquantia de
de fin mis xij como amor gum
fong tra fte 100 fong

De Moracans may omny mo in un
ta vianth y ter amian th de am
do. dy pe fte dygo por te da dy pte
ny de in tario a fte aquantia de
tonio de Mello aquantia de in
te quatro mis fin xij como
amor gum fong tra fte 24 fong

De Moracans may omny mo in un
ta vianth y ter y te mian th de
amdo as the in vianth fte
vis ca fte in tario aquantia de
de fin mis adito fin th fte
ta xij como amor gum fong
tra fte 64 fong

De Moracans may omny mo in un
ta vianth arur ny te mian th fte
Mella te mian th de amdo Clara de
dade de dy mis fte, igual fai fte
J H P

Amada

Aos tres dias do mes de outubro de
mil e cento e setenta e sete annos
na villa de Matão Parahyba
Do Dom Juozep de Pinheiro e Cunha
gabo um a la Ray de monachado
Em o las torras de mim e mi vas

deor phony as diante no meado que
de shy tam pa refur pue tem te o in-
ven ta vian te o affe sy Antonio

delix qui na a por, e por elle me
fai dito que vem ha fa tes a
finay de Moracans no pue tem
te in ven ta vian te para o seu pue-
ra munt, o que tudo as diante
de feque, e pona cony tos foy
y te tes mo em que assignan
adito in ven ta vian te, em fado
Lute de Mm Jone e Gani vas
deor phony que ay em reiff.

D

De Moracans de di vidad
que sinon te fican de am

De Moracans o my mo in ven ta
ante y tar y te munt de am
Do a la Ray de Francisco de
J H P

Salvador Francisco de Salles
aquantia de de Ray, mis foy por
toy xij como amor gum fony 1646
tra fahy

De Moracans o my mo in ven-
ta vian te arur my te munt
dijo y tar y te munt de am
as la Ray tam Mor Mello da Villa
de Jacara tin y te munt de am
de foy mis xij como amor gum
fony tra fahy. 100 fony

De Moracans o my mo in ven-
ta vian te y tar amant de am
de. dy pe Ray de foy por te de dy pe-
Ray de in torro a Jaca quim de an-
tonio de Mello aquantia de am
te quatro mis foy mis xij como
amor gum fony tra fahy 24 fony

De Moracans o my mo in ven-
ta vian te y tar y te munt de
am de a la Ray de Jaca
vis ca de munt aquantia de
de foy mis adito in ven ta y tar
ta xij como amor gum fony
tra fahy 64 fony

De Moracans o my mo in ven-
ta vian te arur my te munt de am
Mella de munt de am de am
dade de dy mis xij, igual foy
J H P

De Almeida ter em si hum
e nova de no m. Almeida
cria a cidade de Antanas
may au m. may aqua de
Em. Paty,

Enos yta far una hauser ad
to lo huseino por futa ashla
vucav de su Patha xuehido
yiona ruytar rucav dan adit
Juy Patha yta In por namun
to ruytar a pig non cam adit
to lo huseino, Eni Tavo futa
de Mhu dancu, Eni rucav de
or phauy gur ague cuiff

Sanctor.
Manuel Francisco Amador

Juramento delo de Inmortal
 taxionti.

A os 02 dias do miz de Maio
 de mil e cento e setenta e sete
 no cartorio myta publica de
 de Xapô por hora do Dia
 se fez o Pin da munda
 gaba em e ca pra de munda
 do Jui de or phary Manuel
 Antonio de Japô e an de per
 chava por gente o Invenstasi
 ante o offery Antonio de la
 qui no le das sahj pelo dito
 Jui the fain case gaad quide
 baxo do Jura munda que ja
 pruyto do terna que de clon
 se ayar tem em si e se bido
 em dote de caça munda o
 E o herdeiro Joao Marcon
 de de figuri na lagoa e em o
 vira munda com pais Jui para
 com tax pella dote dote Jui pa
 munda munda munda e munda
 com dote Jui munda munda
 Joao munda de munda munda
 e munda de or phary que
 ay em eiff

Antonio de la Cruz. Prax.

Da Monarca que faz
 o juramento diante de
 um juiz. E os jurados
 João Morcandey de fgo.

Di Marau aceto em curto
 ante os empi edito sakodui
 e o João Morcan de que fgo
 bu em deth da casa munto
 no pui mu ro catraf al
 era ua fgo true dy Mula
 ta dei dae quem he anna
 dino erio lo dei dae de fto
 anna, e do fgo un de catraf
 humna fgo ua de no mu fto
 en na erio la dae de dy anna
 E por yto por una fgo aceto m
 juramento yto de clonac
 idem por fto de que para con
 tar fgo yto fgo fgo ra munto
 unguen as fgo na com edito
 juramento ante em fgo
 fto de Mue dae fgo fgo
 nao de os phoan, que ay
 em uiff

Antonio delo gloriav

Com aham
 Ay de fgo de my de Maro
 de miff aceto fto fto
 aceto anna myta villa de

Villa Real de fgo fto
 ra do fgo fto de fto
 ma n hony abo em o aceto
 rio de miff fgo fto de os
 phoan, as di ante no miff
 e os fto abo fto fto fto
 fto de fto fto fto fto
 fgo as fgo de os phoan
 ali da fto fto fto fto
 no miff miff Antonio
 de fto fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto
 fto de que para con
 tar fto fto fto fto fto
 fto de Mue dae fgo fto
 nao de os phoan, que
 ay em uiff. O fto.

Ante fgo fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto

Santo

De fto
 Ay de fgo de my de Maro
 miff aceto fto fto fto
 miff aceto fto fto fto
 de fto fto fto fto fto
 miff aceto fto fto fto
 fto fto fto fto fto fto

Certifico ao Sr. J. de Almeida que
 em virtude do despacho Inter-ten-
 torio retro, no te figurei com sua
 propria posicao ao Sr. m. m. tavi-
 anta cabella de cabell, col. p. p.
 y Antonio de Car. guina de Car,
 para ~~apresentar~~ p. m. t. x. q. b. m. y na forma
 do despacho retro com tanto no te
 figurei y ~~atue~~ a b. a. d. o. y. J. u. n. a. m. m.
 tudo para pro. p. d. o. r. a. d. i. t. a. a. v. a. l. a. a.
 do na posicao Inter-minado;
 Segun. p. i. a. r. a. m. h. a. m. p. m. t. e.
 Gra. x. a. d. h. e. m. v. o. d. a. d. e. m. g. f.
 da m. p. o. s. s. o. m. p. m. t. e. q. u. e. s. i. g. n. o.
 Villa Real 13 de Março de 1839
 D. n. o. J. u. n. i. v. e. r. s. i. d. a. d. e.
 D. n. o. J. u. n. i. v. e. r. s. i. d. a. d. e.

[illegible]

~~Scuto~~
Tuzza S. Agostino, 18.000
Fiorino. 18.000.

Amoroso

Uma Gera va de no me Ger
trindade do pri meiro vella
trimecio de Tais ellos cano
deliqui ra luga Gera va se
mae late de dade queri se
amag y er fai uy ta caen
tia da puly ava lica do xy pe
la quan tia de du muntas

am e pto

cinco em ta mi vir como
250 fasso amor y er puly tra fai -

Hum exis to de no me pri me
die da de fete fai avan lias
puly ava lica do xy puly
geran tia de cinco em ta hum
mis e de du muntas vir como
50 fasso amor y er puly tra fai

uma qst.
Ma trime
cio

30 fasso amor y er puly tra fai
uma do premeiro Ma trime
cio de Tais Marion e fai da
e quan tia de du muntas hum
mis e de du muntas vir como puly
tra amor y er

Do fuzun do Ma trimecio

uma qst.
puly e de fete
do puly

Uma Gera va de no me Ger
lian na em ata die da de de
y amag y er fai uy ta caen
tia da puly ava lica do xy pe
la quan tia de du muntas
50 fasso amor y er puly tra fai -

Amoroso de Tais
do lator de no me Ma
trimecio de Tais
Amoroso -

Uma Gera va de no me Ger
mex cia em la die da de de
ta amag y er fai uy ta caen
tia da puly ava lica do xy pe
la quan tia de du muntas
50 fasso amor y er puly tra fai -

Amoroso

Ger y ta por ma haum ras y
puly ava lica do xy y ta ava lica
por puly de y er para con tos
fuzun do de no me Ma trime
cio de Tais Marion e fai da
e quan tia de du muntas hum
mis e de du muntas vir como puly
tra amor y er

3^a Osta
 Ay Doye Doye my Villanod
 mit aist Sinto trin te cast
 an na my ta Villa Real de
 Xafal Sunkora do Banpu
 Sifode Pinda meru hangula
 5^a

[illegible]

[illegible]

Septofitas as seguintes: em de In-
ventar. 1897, siga seus dados ter-
mos Sindang. 13 de Fev. de 1899

De la

In continuation of the above, please copy
 the following into the same book. With
 the following, you will be able to
 copy your own copy.

Este fero um feudo real que note
 figurei em sua pro pria possessão o-
 trum ta vinda cabana de catolico
 Alvaro Antonio de les quira
 a par, para vier fater sua al-
 to mais de escravos no pro pinto
 In ventario Diger fican hum pi-
 unto. E tem este fero mais
 que tao bom no te figurei aq
 sua laudo e para mentado o la-
 pitam fofreda mui ro de fican
 ro go da e o Alvaro fofreda
 unha Curia fofreda para tao
 bom paucha um na fican de la-
 raram para area laa um aq
 fofreda mui ro, aq fican
 hum pinto o fofreda de aq
 fofreda mui ro, aq fican
 te que aq no vinda de fofreda
 fofreda mui ro 1699

Emilio
João Leite de Almeida

Aminda

[illegible]

Fredericka Maria Godez.
Joni Romo. etc. etc.

Delivered to you per
of the same to the same per

De Mozan omny mo Inuen tãssion
th aress my th mranth dper iathal
hunn pito ofis ray. no hre yos de
no mi nado e pper coja. tam fip per
ley sin counta broffas de ptytada moij
oum mro, capstom ayen pa chos
ayentuels par uigto cava liado pules
area lia Dory nula yuantia de Daj-
mil xij abrossa ayentuels pas a-
sama de hum conto str tentas
mil xij como amor yom lony
tra ppi,

A Gineira Gostando de perdo-
 vo. Tuos Marcandys pai e fer-
 mado pra uenlar com pelay
 mymoy aua laadoroy pela
 quantia de quatro pntos
 mil e sy como amor ym
 pny tra pai —

Epas yta for ma hou me rae of det
ava loador yta xi for ma m ara
boras pot pinta digen fi yta m
for namme me ger a piy m ras
of ditoy are a lia xi y Cur dano
hute de m m banga Gabivas de o fta
ony ger of me xiff

Jose de la Cruz
 San Juan de los Rios.

De os pharos, as vias
no mundo e tudo aky.
Joffy e ty e tudo aky.
A via com vista aky
na ta via e pharos
de l'os que e a via de
que para souz toz fig
e ty toz me em toz
Lute de l'os e l'os e l'os
e os de os pharos que
o e os e os

2 yta no incubat
On 2nd day of 25

[illegible]

Data
 Aos vinte e quatro dias do mes de
 fevereiro de mil e cento e setenta e
 quatro annos, na villa de
 Nossa Senhora do Bonfim
 de Pinda, meus feitores
 e cartorio de minha Gerencia.

Peri uas de os pharons ao diante me-
 rre as fons eij mufai mte que
 yto dntes de In ventos e m mory-
 pte do In mta dntes, M. L. e
 Antonio de les quira e por de
 que para com tos fty yto mte
 emtas fute de mndanca Geni-
 uas de os pharons que m m miff
 Con de m m m

[illegible]

1845
 1846
 1847
 1848
 1849
 1850
 1851
 1852
 1853
 1854
 1855
 1856
 1857
 1858
 1859
 1860
 1861
 1862
 1863
 1864
 1865
 1866
 1867
 1868
 1869
 1870
 1871
 1872
 1873
 1874
 1875
 1876
 1877
 1878
 1879
 1880
 1881
 1882
 1883
 1884
 1885
 1886
 1887
 1888
 1889
 1890
 1891
 1892
 1893
 1894
 1895
 1896
 1897
 1898
 1899
 1900
 1901
 1902
 1903
 1904
 1905
 1906
 1907
 1908
 1909
 1910
 1911
 1912
 1913
 1914
 1915
 1916
 1917
 1918
 1919
 1920
 1921
 1922
 1923
 1924
 1925
 1926
 1927
 1928
 1929
 1930
 1931
 1932
 1933
 1934
 1935
 1936
 1937
 1938
 1939
 1940
 1941
 1942
 1943
 1944
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030
 2031
 2032
 2033
 2034
 2035
 2036
 2037
 2038
 2039
 2040
 2041
 2042
 2043
 2044
 2045
 2046
 2047
 2048
 2049
 2050
 2051
 2052
 2053
 2054
 2055
 2056
 2057
 2058
 2059
 2060
 2061
 2062
 2063
 2064
 2065
 2066
 2067
 2068
 2069
 2070
 2071
 2072
 2073
 2074
 2075
 2076
 2077
 2078
 2079
 2080
 2081
 2082
 2083
 2084
 2085
 2086
 2087
 2088
 2089
 2090
 2091
 2092
 2093
 2094
 2095
 2096
 2097
 2098
 2099
 2100
 2101
 2102
 2103
 2104
 2105
 2106
 2107
 2108
 2109
 2110
 2111
 2112
 2113
 2114
 2115
 2116
 2117
 2118
 2119
 2120
 2121
 2122
 2123
 2124
 2125
 2126
 2127
 2128
 2129
 2130
 2131
 2132
 2133
 2134
 2135
 2136
 2137
 2138
 2139
 2140
 2141
 2142
 2143
 2144
 2145
 2146
 2147
 2148
 2149
 2150
 2151
 2152
 2153
 2154
 2155
 2156
 2157
 2158
 2159
 2160
 2161
 2162
 2163
 2164
 2165
 2166
 2167
 2168
 2169
 2170
 2171
 2172
 2173
 2174
 2175
 2176
 2177
 2178
 2179
 2180
 2181
 2182
 2183
 2184
 2185
 2186
 2187
 2188
 2189
 2190
 2191
 2192
 2193
 2194
 2195
 2196
 2197
 2198
 2199
 2200
 2201
 2202
 2203
 2204
 2205
 2206
 2207
 2208
 2209
 2210
 2211
 2212
 2213
 2214
 2215
 2216
 2217
 2218
 2219
 2220
 2221
 2222
 2223
 2224
 2225
 2226
 2227
 2228
 2229
 2230
 2231
 2232
 2233
 2234
 2235
 2236
 2237
 2238
 2239
 2240
 2241
 2242
 2243
 2244
 2245
 2246
 2247
 2248
 2249
 2250
 2251
 2252
 2253
 2254
 2255
 2256
 2257
 2258
 2259
 2260
 2261
 2262
 2263
 2264
 2265
 2266
 2267
 2268
 2269
 2270
 2271
 2272
 2273
 2274
 2275
 2276
 2277
 2278
 2279
 2280
 2281
 2282
 2283
 2284
 2285
 2286
 2287
 2288
 2289
 2290
 2291
 2292
 2293
 2294
 2295
 2296
 2297
 2298
 2299

Chas. L. M. H.

Publicacao
A. 7

[illegible]

Vistas curador

[illegible]

Com respeito ao que vades
valdo fui ao adfhevo e
anno Gongari, em de 18 de
da para mltas de puz eym a
de de mto e fuy tta o pavar o
os ppaoy de que pava com
tas pizy e tta mto eym
puta de mto eym eym
vao de os ppaoy eym eym

Veritas ad lucem
per aliam domum 25
Mensura

Passavel e legat é a exigência feita
na lista de f. 231, onde se requer a refo-
ma da avaliação da Escrava Tabacoa
avaliada pela q.^{ta} de 1000 rs. Como se vê a 178
Em verdade semelhante avaliação
parece totalm^{te} disparatada, quando
attender-se a valor de outros escravos,
em geral, e q.^{ta} os avaliadores não
justificão a enorme diferença da avali-
ação, motivando-a explicitamente,
se é malherida, de feito & i q.^{ta} assim
procederão: i q.^{ta} tanto necessaria
nova avaliação, sendo os interessados
levados, em outras avaliações para

Curander General
Adrianno Gomes Vieira d'Almeida

Datta

Hoy, veinte diez de mayo de Mexico de
 mil eito fenta, y quatro en la agri-
 na, en la Villa Real de Oaxaca
 Suhora de Don Juan de la Cruz

Dammunkanyala un o lox toris
 Dammun Guri oad de ox phasing
 as dients ne meade, pindis
 mi fai mtre gen yty Auta

Declaro em ta rta com a sy pta
do lura dos g. e na do lura do
o Affery Adriano Gomy
Vizinha de Alvarado de Segun
para com ter fizyentes mo
lur toas pta de Mardouza,
Gomy de de os pta qm
ay em viff

Con. Sec. 1000

Ho quinto sig. Ramo de Mano
venis coito fenta e quaranta
an noventa Gilla Real creolla
Sinhora do Bem fuzza de

O P. Pinda não se hangeado, em
 ostar torido de mim. Geni não
 de os pibaony ao di outro, e a
 miado, pinda e pija paffoity
 Autty, de In rem torio con
 Ophrey as actual Iny de
 or pibaony, e como mudo
 mud mhor con dy de Ophrey,
 de mudo para mudo, de pira
 como actual de pira, a digu
 para con toz pija e to mudo
 em fudo, mudo de mudo, e
 Geni não de or pibaony que a pira.

[illegible]

De la

[illegible]

Certifico em se houver algum
no te figura em suas propriedades
passar as no vez a realacao
no mundo e la pi toum duij
Marcom de de Amara e coo-
denta Orix do da lanta de tem
de para prouta com fura men-
to de base pite de formamun
a avatacao Vigor vira a palha
vinte hyuno de que fi rora
fura pente ora periodo de vida
de em fe de que pite apre
vinte qum apigao della
Real de de Marcom de de
Oginiens
São Paulo de Marcom de

[illegible]

Hatos una y me supora em
 Por m y a d a d i n g n i p a n a
 cony tos m a d e d e n a d e t o t i g
 f u k e s y t e t o m a m g u e
 a s i g n a n c o n g d e t o a n o
 h i a d e t o e m t o a s p u t h o
 A l e n d o n c a G e n i u a s d e o s p h o
 o n g y e n a y e n a u i s s
 P h o r . c e l l e t o

Luis Marcondes de Almeida

Tristão de Almeida

A q u e n t e d o i d e q u e a n g d e i l l e r o
 d i m a c o n t e m t o r e g u a r d a n t e
 a n g m y t o V i l l a R e a l d e
 P r i n c i p a l m e n t e h a n y a b a d e n
 l a p e d e m a r a d a d e L u i s d e
 o s p h o r o e c o n s u l t a m e n t e
 M a r c o n d e s d e A l m e i d a u i n a
 m e l l o u n t e h e G e n i u a s d e p u
 d o s g o a d i n g n i m e n t e p u i
 v i n d o c o n g a n a l a d o r y
 G u n a m e n t a d o s e l e g u i t a n
 f u n g i l l o r c o n g d o d o m a r a d e
 d o t i g d o n t e . P r i n t a s d e t o p h
 t e p u n d e p a n a p u i t o d e p
 p r o p u l s a r i p a r m a d e a
 m a l a c a d e m a G u n a u a f a
 h i a n a q u e m t o s y t r a p u

G t a n o p m t u n t o o y m 28
 t u d o a d i a n t e p p e p u p a
 v a c o n g t o s p i g y t e P e n o
 d u r t o a s p u t h o d e t o m e n
 G e n i u a s d e o s p h o r o q u e
 o y m e n i s s

G u n a G u n a u a d e n a m e
 f a l i a n a p u t h o p u n t e
 a d o a s d o r c o n g d e i n f i g u i
 v a p u i v a f o r m a d a p u
 a n a l a c o n p e l a m e n t a
 e p u t o i f i n c o i n l a m i l
 v i g c o n s u l t a m e n t e p u n g
 t u a d e p h o

1506

G u n a y t a f o r m a p e p u n g
 d e t o a r e a l a d o r y q t a r i f o r
 m a d e a n a l a c a d o s d e p u p a
 v a c o n g t o s p i g y t e p u r r a m e n
 t o m g u e i f i n a r a d e l u r t o a s
 p u t h o d e d o m a r a d e G e n i u a s
 d e o s p h o r o q u e a y e n a u i s s
 P h o r . c e l l e t o

Luis Marcondes de Almeida

Tristão de Almeida

